

ACEF/2021/0410497 — Decisão do CA

Decisão do Conselho de Administração

1. Tendo recebido o Relatório Final de Avaliação/Acreditação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos Biologia e Geologia

2. conferente do grau de Licenciado

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Universidade De Aveiro

4. da(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Universidade De Aveiro

5. O Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, na sua reunião de 2022/02/16

6. decide: Acreditar

7. por um período de (anos): 6

8. a partir de: 2021/07/31

9. Número máximo de admissões: 35

10. Condições (O prazo para cumprimento das condições é contado a partir da data de comunicação da decisão à IES)(Português):

<sem resposta>

11. Fundamentação (Português)

O ciclo de estudos foi acreditado por 6 anos e as recomendações foram implementadas, existindo relatório.

O corpo docente cumpre os requisitos legais. O número total de docentes no CE é de 60 correspondendo a 59 ETIs. O corpo docente próprio do CE é de 46 docentes 78% em relação ao número de ETI. O corpo docente do CE academicamente qualificado é de 100 %. Em relação ao corpo docente especializado 44 (ETI) têm doutoramento nas áreas de fundamentais do CE (74.6%). O nº de docentes do CE em tempo integral com uma ligação à IES por um período superior a 3 anos é de 78 %.

Cerca de 90% dos docentes integram centros de investigação avaliados pela FCT com a classificação de Excelente ou Muito Bom.

O ciclo de estudos tem boa procura, a taxa de mobilidade dos estudantes é nula, a eficiência formativa é baixa.

Existe um sistema interno de garantia da qualidade devidamente certificado pela A3ES. A Instituição apresenta uma análise SWOT, sendo feitas propostas de ações de melhoria em relação a cada um dos pontos fracos identificados na análise SWOT.

O plano de estudos apresentado no ponto 9 é aprovado de acordo com o parecer da CAE (em anexo). As recomendações da CAE devem ser consideradas.

O ciclo de estudos é re-acreditado por 6 anos. Devem ser implementadas as medidas de melhoria propostas.

12. Anexo: (impresso na página seguinte)

Anexos

PARECER RELATIVO AO PROCESSO ACEF/2021/0410497

A Universidade de Aveiro (Departamento de Biologia, Dbio) apresentou à A3ES uma proposta de reestruturação curricular do Ciclo de Estudos (CE) de 1º ciclo em Biologia e Geologia, com as seguintes alterações e respetiva fundamentação: “1. Criação de percursos alternativos -...*Para aumentar a atratividade propõe-se estruturar o plano de estudos em 3 ramos (sem ramo, Património Natural e Exploração e Conservação da Biosfera). Estes percursos permitem aos estudantes seguir a via de um mestrado em ensino ... e outro tipo de especialização através da via de investigação ou outras saídas profissionais. A escolha é feita no final do 2º ano. Pretende-se propor o aumento do número de admissões de acesso de 25 para 50;* 2. Inclusão de novas unidades curriculares (UC) - *Justificada pela concretização dos novos percursos, pela intenção de suprir lacunas de áreas ausentes/insuficientemente representadas na estrutura atual, e na ideia de uma formação integrada em Biologia e Geologia na mesma UC;* 3. Criação de novas unidades curriculares - ...*Na área de B/Geo (Opção 1 e 2; Opção em Património Natural 1 e 2, Opção em Sustentabilidade e Recursos, Biologia e Geologia de Campo), na área de B/GEO/CEA, criar a UC Opção em Exploração de Recursos e Impactos; na área de Biologia ...criar cinco novas UC e reativar duas e na área de Geociências, criar quatro UC. Pretende-se que a UC Pesquisa (B/Geo) seja anual. No percurso "sem ramo" foi incluída mais uma Opção Livre;* 4. Supressão de Elementos de Química Física (EQF) - ...*Alguns dos conceitos gerais, lecionados em EQF, são do conhecimento dos estudantes que no ensino secundário frequentaram Física e Química A. Considerando critérios de qualidade científica e pedagógica, optou-se por manter a UC de Química Biorgânica, onde os estudantes ganham em termos de novas competências;* 5. Substituição de Física Geral por Elementos de Física da Biosfera - ... *pretende diminuir o insucesso escolar e motivar os estudantes para os conteúdos desta área científica;* 6. Diminuição da carga horária - *Foi diminuída a carga horária das UC: Petrologia, Geoquímica. A média da carga horária semestral está entre 18 e 20 horas semanais.*

Com o objetivo de aumentar a atratividade deste ciclo de estudo, as principais alterações propostas referem-se por um lado i) à alteração da estrutura curricular que mantém um tronco comum nos dois primeiros anos e que diverge no 3º ano numa oferta de três ramos (percursos),

um considerado 'sem ramo' e mais dirigido a estudantes que pretendem seguir a via de ensino e outros dois ramos (*Património Natural; Exploração e Conservação da Biosfera*) dirigidos aos estudantes que optem por diferentes vias profissionais (investigação ou outras), e por outro ii) à alteração da oferta formativa com introdução de novas UCs, supressão de outras e diminuição da carga horária de algumas.

De realçar como muito positivas as referências no Guião de Autoavaliação às melhorias das instalações e equipamentos desde a última avaliação do ciclo de estudos. Também relevante é a consistência dos processos de ensino e aprendizagem indicados e a qualidade do corpo docente (44/59 docentes especializados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos). No entanto, os resultados académicos apontam para uma relativamente baixa eficiência formativa, e a participação dos estudantes em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos é nula. Os dados referidos para a empregabilidade dos licenciados na área da Biologia e Geologia também não dão indicação concreta da sua relevância, para além da prossecução dos estudos (91% dos estudantes) como valorização profissional futura. Assim, é desejável que as alterações agora propostas venham não só permitir aumentar o número de alunos como também colmatar as deficiências em cima apontadas e permitir aos estudantes optarem por uma inserção no mercado de trabalho após a conclusão do ciclo de estudos.

No entanto, tendo em conta o exposto, e a pertinência das medidas apresentadas para colmatar os pontos fracos, o meu parecer é favorável à introdução das alterações agora propostas pela Universidade de Aveiro embora se sugira que i) o aumento do número de vagas não seja para o dobro do atual (de 25 para 50) mas desejavelmente mais reduzido, ca.35 vagas, até uma avaliação do sucesso das medidas a implementar; ii) a designação do percurso 'sem ramo' siga uma nomenclatura idêntica aos outros dois ramos deixando aos responsáveis do ciclo de estudos, a escolha de uma designação para este ramo compatível com a sua oferta formativa.



Maria da Luz Mathias

Professora Catedrática